



1

1 **ATA Nº 08/2026: REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE**
2 **DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA – (CMDR)-----**

3 No terceiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, reuniram-se, no Auditório da
4 CAAPSMIL, às 14h, os membros do CMDR para realização de reunião ordinária. Iniciou-se a
5 oitava reunião ordinária do Conselho em 2026 com a presença dos conselheiros e demais
6 participantes, conforme lista de presença anexa.

7 Inicialmente, a Presidente agradeceu a presença de todos e informou que a leitura da ata da
8 reunião anterior foi dispensada, considerando que o documento já havia sido encaminhado
9 previamente aos conselheiros para conhecimento e apreciação.

10 Na sequência, foi apresentado o extrato de movimentação e saldo do Fundo Municipal de
11 Desenvolvimento Rural, destacando-se que, naquele momento, havia aproximadamente R\$
12 22.000,00 (vinte e dois mil reais) disponíveis. Foi informado que o Fundo é atualmente
13 abastecido pelos recursos provenientes do Programa de Desenvolvimento Rural – PDR, que
14 são aqueles decorrentes da locação de máquinas e equipamentos da Secretaria Municipal
15 de Agricultura e Abastecimento aos produtores rurais, mediante pagamento de valor
16 estabelecido por hora-máquina.

17 Foi esclarecido que existem algumas propostas para utilização dos recursos do Fundo,
18 especialmente em ações que possam beneficiar diretamente os produtores rurais, sendo
19 intenção da Secretaria apresentar propostas concretas na próxima reunião do Conselho
20 para discussão e aprovação dos conselheiros. Ressaltou-se que a utilização dos recursos
21 deve observar a legislação específica e as diretrizes aplicáveis ao Fundo.

22 Em seguida, foi discutida a questão da movimentação de recursos dos fundos municipais,
23 tendo sido informado que, no exercício anterior, houve remanejamento de recursos de
24 diversos fundos municipais, inclusive do Fundo relacionado à agricultura, para aplicação em
25 outras áreas, especialmente Educação e Saúde, em razão de previsão legal e de decreto
26 municipal. Foi mencionado que o valor retirado dos fundos municipais foi expressivo, sendo
27 esclarecido que os recursos remanejados estavam respaldados por instrumento legal e por
28 justificativa relacionada à aplicação nas áreas mencionadas.

29 Os participantes manifestaram preocupação quanto à redução dos recursos disponíveis para
30 as políticas públicas de desenvolvimento rural, ressaltando a necessidade de compreender
31 melhor as fontes de arrecadação do Fundo, as possibilidades legais de utilização dos
32 recursos e as formas pelas quais o Conselho pode contribuir para a definição das
33 prioridades de aplicação. Foi esclarecido que, atualmente, a principal fonte de arrecadação
34 do Fundo é o PDR, embora a legislação preveja outras possibilidades de receitas.

35 Durante a discussão, foram apresentadas sugestões para utilização dos recursos, incluindo
36 a realização de oficinas e capacitações voltadas aos produtores rurais, inclusive em parceria
37 com instituições como o SEBRAE. Destacou-se que o objetivo deve ser a aplicação dos

2

3



38 recursos em ações permanentes e estruturadas, capazes de beneficiar os produtores rurais
39 independentemente de mudanças na composição do Conselho ou na gestão municipal.

40 Foi ressaltada, ainda, a necessidade de estabelecer diretrizes claras para a aplicação dos
41 recursos do Fundo, observando-se os procedimentos legais e administrativos pertinentes.
42 Ficou encaminhado que serão levantadas as informações relativas à legislação, às
43 possibilidades de utilização dos recursos e às diretrizes necessárias, para apresentação e
44 discussão na próxima reunião do Conselho.

45 Na sequência, foram apresentados informes referentes às demandas encaminhadas pelo
46 Conselho a diferentes Secretarias Municipais. Em relação à ponte do Daisaku Ikeda, foi
47 informado que a Defesa Social realizou nova vistoria no local e constatou que permanecem
48 os problemas anteriormente identificados, sem agravamento significativo da situação. A
49 Defesa Social encaminhou manifestação indicando a necessidade de intervenção e de
50 avaliação mais detalhada por profissional especializado, considerando a necessidade de
51 segurança dos usuários. Diante disso, o processo foi encaminhado à Secretaria Municipal de
52 Obras e Pavimentação para manifestação técnica e providências cabíveis.

53 Quanto à demanda relacionada a rampa do posto de saúde da Usina Três Bocas, foi
54 informado que o processo havia sido encaminhado à Autarquia Municipal de Saúde, porém
55 ainda não havia sido recebida resposta até o momento da reunião.

56 Após os informes, foi concedida a palavra à Diretora de Turismo da Codel, Hérika Galli, que
57 apresentou aos conselheiros o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Trabalho de Turismo
58 voltado ao desenvolvimento do turismo rural em Londrina.

59 Inicialmente, foi explicado que a iniciativa tem como objetivos valorizar o patrimônio rural,
60 fortalecer os produtores e estimular a criação de novas experiências turísticas. O turismo
61 rural foi apresentado como uma atividade desenvolvida no meio rural, integrada à realidade
62 e à dinâmica das propriedades e comunidades locais, permitindo aos visitantes conhecer e
63 vivenciar o cotidiano do campo, suas atividades, modos de produção, cultura, gastronomia,
64 tradições, paisagens e saberes locais.

65 Foi ressaltado que Londrina possui grande potencial para o desenvolvimento do turismo
66 rural, podendo a atividade gerar novas oportunidades de renda, emprego e desenvolvimento
67 econômico para as comunidades rurais. Destacou-se que o turismo rural pode beneficiar
68 tanto visitantes de outras localidades quanto os próprios moradores de Londrina e região.

69 A Diretora relatou experiências recentes envolvendo grupos de visitantes e motociclistas
70 interessados em conhecer propriedades rurais do município, destacando as dificuldades
71 encontradas para identificar locais com estrutura adequada para receber grupos, tais como
72 estacionamento, energia elétrica, banheiros, alimentação, hospedagem, capacidade de
73 atendimento e demais serviços. Ressaltou-se que a ausência de informações sistematizadas
74 dificulta a divulgação dos atrativos e a organização de roteiros turísticos.



75 Nesse sentido, foi apresentada a proposta de realização de um diagnóstico técnico das
76 propriedades e áreas rurais com potencial turístico, com o objetivo de identificar os atrativos
77 existentes, a infraestrutura disponível, os serviços oferecidos, o perfil dos visitantes, a
78 capacidade de atendimento, os interesses dos proprietários, os principais desafios e as
79 necessidades de investimentos e capacitação.

80 Foi informado que o diagnóstico será inicialmente realizado por meio de visitas presenciais
81 às propriedades, permitindo à equipe conhecer a realidade de cada local. Posteriormente, a
82 intenção é estruturar uma ferramenta digital, como formulário ou cadastro on-line, para
83 facilitar a inclusão de novas propriedades interessadas em participar da iniciativa.

84 A Diretora esclareceu que o levantamento possui finalidade exclusivamente turística e que
85 as informações coletadas serão utilizadas para planejamento, estruturação e divulgação das
86 atividades, não tendo como finalidade fiscalização tributária ou investigação de questões
87 financeiras dos proprietários.

88 Foram apresentados os principais itens que deverão compor o diagnóstico, entre eles:
89 identificação do proprietário e da propriedade; contatos; localização; distrito ou comunidade;
90 situação cadastral; existência de alvarás e licenças; atrativos turísticos; produção agrícola e
91 artesanal; gastronomia; hospedagem; realização de eventos; infraestrutura disponível;
92 estacionamento; água potável; energia elétrica; internet; sinal de celular; acessibilidade;
93 sinalização; espaços para alimentação e eventos; capacidade de receber grupos;
94 atendimento a escolas e excursões; sazonalidade; formas de divulgação; interesse em
95 capacitação; principais dificuldades; intenção de realizar investimentos; condições de acesso
96 e possibilidade de integração a roteiros turísticos.

97 Também foi destacada a importância de verificar o interesse dos produtores em participar da
98 atividade turística, respeitando aqueles que desejam ou não receber visitantes em suas
99 propriedades.

100 A proposta prevê, ainda, a avaliação técnica das propriedades, considerando aspectos como
101 conservação da estrutura física, limpeza e manutenção, singularidade do atrativo, qualidade
102 e disponibilidade dos serviços, capacidade de atendimento, condições de acesso,
103 sinalização, possibilidade de integração a roteiros e potencial turístico.

104 Foi ressaltada a importância da capacitação dos empreendedores rurais, podendo ser
105 buscadas parcerias com instituições como SENAC, SEBRAE, IDR-Paraná e Secretaria de
106 Estado do Turismo, entre outras, para oferta de cursos relacionados a atendimento ao
107 turista, marketing, gestão do turismo rural, gastronomia, hospitalidade, segurança alimentar,
108 gestão empresarial, formalização e licenciamento.

109 Durante a discussão, os conselheiros destacaram a necessidade de integração entre as
110 instituições que já atuam junto aos produtores rurais. Foi sugerida uma aproximação com o
111 IDR-Paraná, considerando o conhecimento e o contato que seus extensionistas possuem
112 com as propriedades rurais do município. Também foi mencionada a possibilidade de



10

113 envolver outras instituições e entidades que já desenvolvem trabalhos relacionados ao
114 turismo rural, agricultura, educação e desenvolvimento econômico.

115 Os participantes ressaltaram que a atuação conjunta permitirá aproveitar informações e
116 trabalhos já existentes, evitando duplicidade de esforços e tornando o diagnóstico mais
117 rápido e abrangente.

118 Foram apresentados diversos exemplos de potenciais atrativos e atividades que poderiam
119 ser incorporados ao turismo rural de Londrina, incluindo propriedades produtoras de
120 alimentos, produção artesanal, fabricação de queijos, produção de vassouras na região de
121 Guairacá, propriedades com cachoeiras, represas, paisagens rurais, hospedagem, espaços
122 para eventos, atividades de ciclismo, motociclismo, turismo religioso, turismo pedagógico e
123 experiências relacionadas à produção rural.

124 Os conselheiros também destacaram a importância das estradas rurais para o
125 desenvolvimento do turismo, considerando que diversas regiões possuem paisagens,
126 cachoeiras e propriedades com grande potencial de visitação. Foi ressaltado que os
127 investimentos públicos realizados em infraestrutura viária podem contribuir não apenas para
128 o transporte e o escoamento da produção agrícola, mas também para a criação e
129 fortalecimento de novos roteiros turísticos.

130 Foi discutida, ainda, a possibilidade de utilização do turismo rural como instrumento de
131 valorização da cultura e da identidade das comunidades rurais, bem como de aproximação
132 entre as áreas urbana e rural. Nesse contexto, foi sugerida a participação da Secretaria
133 Municipal de Educação, especialmente em iniciativas de turismo pedagógico e intercâmbio
134 entre escolas urbanas e rurais, permitindo que estudantes conheçam as atividades
135 desenvolvidas no campo e que estudantes da área rural também tenham contato com
136 equipamentos e atividades da área urbana.

137 Os participantes ressaltaram que o diagnóstico poderá subsidiar futuras políticas públicas,
138 investimentos em infraestrutura, capacitações, melhorias na sinalização e nos acessos,
139 divulgação dos produtos e propriedades rurais e criação de roteiros turísticos estruturados.

140 Foi destacada a necessidade de organizar a atividade de forma planejada, inclusive com a
141 definição futura de regras e critérios para atendimento de visitantes, realização de eventos e
142 utilização das propriedades, de modo a garantir segurança, qualidade dos serviços e
143 preservação das características das áreas rurais.

144 A Diretora de Turismo ressaltou que o trabalho possui cronograma definido e que o objetivo
145 É entregar resultados que possam orientar não apenas ações específicas do turismo rural,
146 mas também políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento das comunidades rurais.
147 Destacou-se a importância da participação do Conselho Municipal de Desenvolvimento
148 Rural nesse processo, considerando seu conhecimento sobre as regiões rurais e sua
149 representatividade junto aos produtores.



13

150 Foi reforçado que o diagnóstico deverá buscar quantificar e qualificar os atrativos existentes,
151 identificar demandas e necessidades e, posteriormente, transformar as potencialidades
152 identificadas em produtos e experiências turísticas estruturadas.

153 Ao final da apresentação, os conselheiros manifestaram apoio à iniciativa e reconheceram a
154 importância do desenvolvimento do turismo rural como instrumento de geração de renda,
155 valorização cultural, desenvolvimento econômico e melhoria da infraestrutura das
156 comunidades rurais.

157 Como encaminhamentos, ficou acordado: I) disponibilizar aos conselheiros a apresentação
158 realizada pela Diretoria de Turismo; II) buscar contato e realizar reunião com representantes
159 do IDR-Paraná para verificar trabalhos e levantamentos já existentes sobre turismo rural em
160 Londrina; III) promover a integração com outras instituições e entidades que possam
161 contribuir para o diagnóstico; IV) realizar o levantamento técnico das propriedades e áreas
162 rurais com potencial turístico; V) avaliar a criação de cadastro ou formulário on-line para
163 inclusão de propriedades interessadas; e VI) manter o CMDR informado sobre o
164 desenvolvimento das etapas do projeto.

165 Nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a participação de todos, colocou o
166 Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural à disposição do grupo de trabalho para
167 colaborar com as ações propostas e informou que a apresentação realizada seria
168 disponibilizada no grupo de comunicação dos conselheiros. Em seguida, agradeceu
169 novamente a presença de todos e declarou encerrada a reunião.

170 Eu, Marcos Lobo Amorim, lavrei esta ata, que aprovada pelos Conselheiros, vai assinada à
171 parte em lista de presença.

Indistinct signature

Luciano

Sergio V. Moreno

Graciele Chaves

[Signature]

[Signature]

Gustavo

[Signature]



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL - CMDR

Rua Anísio Rigoli s/n (CAAPSM - subsolo)

LONDRINA-PR

REUNIÃO ORDINÁRIA - CMDR LONDRINA

LISTA DE PRESENÇA

- **Local:** Auditório CAAPSM
- **Horário:** 14h.

Dia: 01/10/2026

	NOME	ENTIDADE	ASSINATURA
1.	Adna Tamires Gordiano Valente (Suplente)	PML - SME	
2.	Alessandro Antonio Capeloto (Suplente)	PML - SMAA	
3.	Alison Tolentino Bilmaia	IDR - EMATER/Extensão	
4.	Aparecido Celso Nogueira	Colônia Coroados	
5.	Augusto Cesar Tonin (Suplente)	SICREDI	
6.	Carlos Alberto Hirata (Suplente)	Universidade Estadual de Londrina - UEL	
7.	Caroline Tomaz Sakakura	PML - SMAS	
8.	Daniel Soares Alves (Suplente)	IDR - EMATER/Pesquisa	
9.	David Boratin	Usina três Bocas	
10.	Divânia de Lima	Embrapa-Soja	
11.	Fabiana Regina Borelli Amorim (Suplente)	PML - SEMA	
12.	Gilson Brenan de Oliveira (Suplente)	PML - SMAS	
13.	Gustavo Alves Moreira	Sindicato dos Trab. Rurais de Londrina	
14.	Inês Cristina Fonseca	Universidade Estadual de Londrina - UEL	
15.	Jeová dos Santos Mateos (Suplente)	Patrimônio Guairacá	
16.	João Baptista de Arruda Penteado Filho (Suplente)	Sindicato Rural Patronal de Londrina	



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL - CMDR

Rua Anísio Rigoli s/n (CAAPSMIL-subsolo)

LONDRINA-PR

REUNIÃO ORDINÁRIA - CMDR LONDRINA

LISTA DE PRESENÇA

• **Local:** Auditório CAAPSMIL

Dia: 01/10/2026

• **Horário:** 14h.

17.	João Carlos Marino (Suplente)	Patrimônio Selva	
18.	José Aparecido da Silva	PML - SME	
19.	Josiane Nunes Maia Pereira	PML - AMS	
20.	Jucelei Pascoal Boaretto (Suplente)	PML - AMS	
21.	Lilian Azevedo Miranda (Suplente)	Usina Três Bocas	
22.	Luciana Andrea Pires	PML - SMOP	Luciana A.
23.	Luciany Lovato Bodnar Freitas (Suplente)	Distrito Espírito Santo	
24.	Luiz Ricardo Pires (Suplente)	Colônia Coroados	
25.	Marckus Paulo Rodrigues Gomes	Sociedade Rural do Paraná	
26.	Marcos Lobo Amorim	PML - SMAA	
27.	Maristela Cristina Mrtvi	PML - SMAA	
28.	Milton Cesar dos Reis	Distrito de Paiquerê	
29.	Olimpio Cândido da Silva Neto (Suplente)	Sindicato dos Trab. Rurais de Londrina	
30.	Oziel Galvão Magdalena	PML - SEMA	



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL - CMDR

Rua Anísio Rigioli s/n (CAAPSMIL-subsolo)

LONDRINA-PR

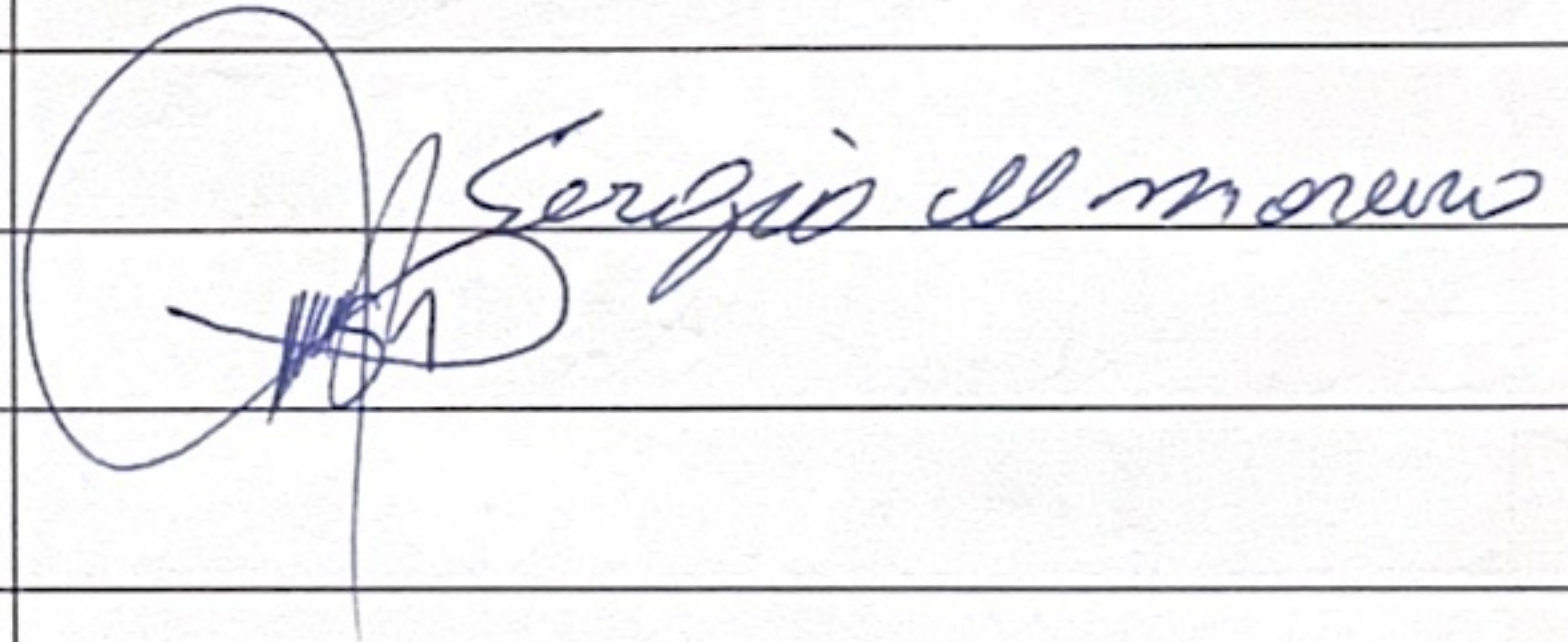
REUNIÃO ORDINÁRIA - CMDR LONDRINA

LISTA DE PRESENÇA

• **Local:** Auditório CAAPSMIL

Dia: 01/10/2026

• **Horário:** 14h.

31.	Paulo Guilherme Ferreira Ribeiro	Sindicato dos Engenheiros no Estado do PR.	
32.	Paulo Roberto Mrtvi (Suplente)	IDR - EMATER/Extensão	
33.	Sergio Moreira	Patrimônio Guairacá	
34.	Sergio Vanzo	Distrito Espírito Santo	
35.	Thiago Zerbino (Suplente)	PML - SMOP	
36.	Vanessa Ruthes Silva Gonçalves (Suplente)	PML - SMAA	
37.	Walter João de Melo Caldeira	Associação dos Produtores Rurais	
38.			
39.			
40.			
41.			
42.			
43.			